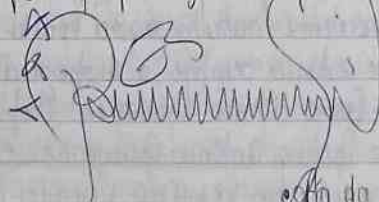


segundo, disse que os fatos registrados naquela Sessão, por certo se  
ririam repetidos nos próximos quatro anos, e assim, ficava muito  
difícil praticar a oposição com apenas três Vereadores. Disse que  
a Companhia eleitoral havia escondido expressões, inclusive no ponto  
daquele que o havia registrado, e ainda, que presidências de comissões  
nãos pedras haviam sido eleitas, e ainda que moças que trabalha-  
vavam em sua companhia também haviam sido eleitas. Disse  
quando, disse que não via resposta, pois o momento não era adequa-  
do, mas não via possível que um projeto familiar pudesse predomi-  
nar por sobre projeto da Comunidade Cabocense. Disse de sua espe-  
rança de que os novos Vereadores tivessem o ideal de serem feitos sem  
serem subservientes, defendendo que não aceitava a subserviência em  
qualquer de suas manifestações. Disse que discordar não signifi-  
cava ser contra, pois na verdade a discussão ajudava e corrigi-  
vamos, e assim prosseguiria para manter uma Casa Legislativa  
interessada em participar de forma legítima do processo adminis-  
trativo e político do município finalizando disse que o poder do  
Impunido na coisa inmensurável, e assim pediu a Deus que  
ajudasse e sobrevivesse nos próximos quatro anos. Nada mais ha-  
vendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em  
nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente  
Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Geral, aprovada  
e assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ata do Primeiro Sessão Or-  
dinária do Segundo Período Legisla-  
tivo da Câmara Municipal de Caboc-  
enas, realizada no dia 05 de maio de  
1960 das 10h às 12h.

Os dezeto horas do dia (05) cinco de outubro  
 do ano de (2000) dois mil, sob a presidência em exercício do Vereador Silas  
 Rodrigues Diniz e com a presença da Sumário Secretário pelo Vereador  
 Eduardo Corrêa Neto, reuniu-se Ordinariamente o Câmara Municipal de  
 São João. Além desses, responderam o chamado regimental os seguintes  
 Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Sândade, Luiz Benedito Brancos Filho,  
 Edison Silva, Rogalhyes, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Carlos Au-  
 relano Ramos Rêgo, Waldin Romário de Aquino Neto, Valay no-  
 driques da Silva e Wilmar Reontano. Havendo número regimental, o  
 Senhor Presidente declarou aberta o presente Sessão em nome de Deus.  
 E seguiu, ao ser colocada em discussão o Ata do Décimo Segundo Sessão  
 Ordinária do Segundo Período Legislativo, realizada no dia (19) dezanove  
 de setembro do ano de (2000) dois mil, o Vereador Wilmar Reontano ao dis-  
 cutir a Ata disse: "Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência de-  
 terminasse a Secretaria providências no sentido de retirar meu propun-  
 damente, já que o texto diz que eu teria dito que determinado Vereador  
 alegaria de que a assinatura de Documentos de despacho a Casa  
 não teria importância. Eu em nenhum momento fiz isso, que se eu falei  
 aqui, eu sempre cito nomes se for necessário citar. Do fato que está  
 relatado dá a impressão de que eu não quis citar o nome, se é que  
 eu falei isso. Então é preciso retirar esse trecho, onde eu teria dito  
 que determinado Vereador teria afirmado que não teria nenhuma impor-  
 tância a falta de assinatura. Foi o relatório, pois se relate o fato  
 cite o nome de alguém". Após o cumprimento do preceito regimental a  
 Ata do Sessão do dia 19 de setembro de 2000, foi aprovada com o pe-  
 dido de retificação do Vereador Wilmar Reontano. E seguiu, o Senhor  
 Presidente após a aprovação de "quorum" constatou não haver número  
 regimental para dar prosseguimento aos trabalhos, sendo assim, encer-  
 rou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, resolveu que se  
 la vista a presente Ata, que depois de lida, submetido o Approvação Plenária,  
 Aprovada, sua assinada para que produza seu efeito legal.

x

↑